#### 2 3 1

#### Ata da 06<sup>a</sup> Reunião Ordinária (Biênio 2024/2025)

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de junho do ano de 2025 (dois mil e 2 vinte e cinco), com início às 19h07min (dezenove horas e sete minutos), 3 na Câmara Municipal de Presidente Prudente, realizou-se a 06ª Reunião 4 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/PP), referente ao Biênio 5 2024/2025 (dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco), estando 6 presentes os seguintes Conselheiros Titulares: Fábio Ortiz Barbosa 7 (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); 8 Claudia Cristina Faria (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao 9 Jovem, ao Idoso e à Família), Carlos Rocha Santana (Entidades Sindicais 10 Patronais e Clubes de Serviços), Décio Gomes de Oliveira e Alessandra 11 Lopes Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde); 12 Claudio Denner Monteiro (Representantes dos Prestadores de Serviço em 13 Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), 14 Danielle Roberta Pinho Araújo (Representantes do Governo Municipal). 15 Conselheiros Suplentes com Direito a Prerrogativa de Votos: Telma 16 Regina Gazolla (Entidades Sindicais de Trabalhadores), Leila Cristina 17 (Representantes dos Prestadores de Serviço 18 Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Danielle 19 20 Araujo Borsari (Representantes do Governo Municipal). Conselheiros Suplentes sem Direito a Prerrogativa de Votos: Ana Cristina Sant'Ana 21 Bolsoni Boscoli (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, 22 ao Idoso e à Família), Erasmo Carlos Braulino (Representantes dos 23 Trabalhadores nos Setores de Saúde). Ausentes com justificativa: 24 Vanessa Munhoz da Silva (Associações de Moradores de Bairros e 25 26 Movimentos Sociais/Populares); Margarete Rocha Gomes (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de 27 Patologias) Sebastião Aparecido Matias (Entidades Sindicais 28 Trabalhadores), Sergio Diniz de Abreu, Alessandra dos Santos Menezes da 29 Silva, Pâmella Cacciari (Representantes dos Prestadores de Serviço em 30 Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos). 31

12 13

Ausentes sem justificativa: Luís Carlos Gregório e Maria Auxiliadora 32 33 Andrade Gregório (Organizações Religiosas), Marcia Regina Rodrigues e Lucimar de Souza Novaes (Associações de Moradores de Bairros e 34 Movimentos Sociais/Populares), Gilmar Almeida Bonfim (Entidades e 35 Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de 36 Patologias), Lidiane Azambuja Silva (Entidades Sindicais Patronais e 37 Clubes de Serviços), Kadine Vieira Baptista da Silva e Silvia Alves Dutra de 38 39 Souza (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas), Jose Luiz Santos 40 Parizi, Zaira Betio Sgrignoli e Flávio Augusto dos Santos (Representantes 41 dos Trabalhadores nos Setores de Saúde), Célia Pereira da Silva 42 Nascimento (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde-43 Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Lucilene 44 Cristina da Silva Ferreira e Renata Cristina Gimenez (Representantes do 45 46 Governo Municipal). A reunião contou também com a participação do nobre vereador, Demersom Dias e do minícipe Valmir dos Santos. Segue a 47 pauta do dia: 01. Abertura: Palavra do Presidente; 02. Ordem do dia; I. 48 Aprovação da Ata da 05ª Reunião Ordinária do dia 27/05/2024 - Biênio 49 2024/2025; 03. Devolutiva 5ª Conferencia do Trabalhador e da 50 Trabalhadora; **04.** Indicar 4 representantes para o NEPH (Núcleo de 51 52 Educação Permanente e Humanização Regional); **05**. Falar sobre a Criação da Comissão de Saúde das Mulheres nos Conselhos de Saúde; 06. Curso 53 sobre a atuação no Comitê de Ética em Pesquisas, com Prof. Décio 07. 54 Ofícios recebidos; **08.** Denuncias; **09**. Encerramento **01.** Abertura: 55 Palavra do Presidente; O Vice Presidente do Conselho e também 56 conselheiro Décio abre a reunião cumprimentando a todos e inicia com a 57 aprovação da ata da 5º Reunião Ordinária e que por unanimidade foi 58 aprovada por todos. Décio passa a palavra para o conselheiro Erasmo para 59 fazer a devolutiva da 5º Conferência do Trabalhador e da Trabalhadora. 60 Erasmo cumprimenta a todos e diz que a conferência foi online, mas que 61 para ele, para o Fábio e para o Waldinei, não tem a mesma validade. Disse 62 que no decorrer do tempo algumas pessoas não conseguiram participar 63

22 23 64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

mais porque suas imagens foram congeladas na tela e assim consequiam pegar as vagas para depois brigarem para o Estadual e para o Nacional. Dessa vez não foi diferente: muita gente nossa que se inscreveu não compareceu e com isso não levaram a vaga e guem compareceu não conseguiu levar a vaga porque eles não abriram as causas. Um exemplo é o caso da nossa conselheira que não pode participar porque ela agora é gestora e estava na vaga de trabalhadora, e não poderemos substituí-la. E quem estava lá na sala virtual, tentava entrar, mas tiravam, assim aconteceu com outra pessoa lá também. O que ficou desagradável é que a região de Presidente Prudente perdeu vagas para Euclides da Cunha e que 2% da população nem prudentina, representatividade. Isso aconteceu com as entidades convidadas e de quem foi convidado não se fez presente. Então nós vemos perder vagas porque não tinha elementos para compôr o número que precisava para ir para as conferências. Então vai a conselheira, a enfermeira Dani e um de Euclides da Cunha. Para nós agui ficou: 4 usuários, 1 gestor e 1 trabalhador. Para o Nacional daqui de Prudente já está escolhido: 1 gestor, 1 trabalhador e 4 usuários. O que eles ouviram muito dos conselheiros que eles não querem mais, foia forma de realização da conferência. Para que o Estado não realize mais de forma online e que seja presencial e que as cidades mostrem mais a representatividade que tem. Da Nacional e da Estadual irão 4 daqui de Prudente. Décio passa agora a fala para o Presidente do Conselho Sr. Fábio Ortiz. Fábio se desculpa pelo atraso e cumprimenta a todos. Inicia com a indicação de 4 o NEPH. Ficou escalado o conselheiro Sr. Carlos representantes para Rocha Santana, o conselheiro e vice presadente do Conselho o Sr. Décio Gomes de Oliveira, a conselheira a Sra. Alessandra Lopes Braulino e o conselheiro Sr. Erasmo Carlos Braulino. Em seguida, é escolhido mais 4 representantes para a Comissão de Saúde das Mulheres com as seguintes escolhidas: Alessandra Lopes Braulino, Claudia Cristina Faria, Danielle Araújo Borsari e Ana Cristina Sant'Ana Boilsoni Boscoli. O curso que o Prof. Décio iria administrar sobre Comitê de Ética e Pesquisa, foi adiado

28

32 33 96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

mais uma vez por falta de guorum. Décio sugeriu mais participação dos conselheiros nessas reuniões mensais para ele poder dar este curso a todos. Fábio com a palavra, diz que irá ter uma Audiência Pública no dia seguinte na cidade de Martinópolis, onde o convite veio do Vereador de Martinópolis o Sr. Alexandre Peres Cangussu e diz que guem tiver interesse, poderão ir, ficando assim o convite para todos. Fábio diz que o Conselho recebeu 2 denúncias do Centro de Referência do Idoso - CRI, e que esperará a Secretária da Saúde Adriana chegar. Dani Borsari entra com a palavra e diz ao Fábio que terá que ter este ano ainda a Conferência Municipal de Saúde. Fábio diz que esta conferência tem que ser feita agora em Julho/25 e posteriormente irão discutir sobre as datas. Ele diz ainda que o Estado não faz uma programação de datas dos eventos, avisando sim de um dia para o outro. Ficou conformado para o mês de Julho/25. Décio sugere que seja na segunda quinzena de Julho, e Erasmo sugere que seja posterior ao dia 20. Dani Borsari diz que o plano tem que ser elaborado em Agosto/25 e que é muito trabalhoso. Erasmo sugere que peque o plano elaborado do ano passado e substitui com aguilo que tem que ser incluido para este ano que facilitaria. Fábio confirma se a representante da Santa Casa está presente para passar a palavra para o Dr. Walmir Costa que fará uma denúncia a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. Com a palavra, o Sr. Walmir que se apresenta e diz que é de Taciba, mas que reside em Presidente Prudente a mais de 10 anos. Ele diz que já fez parte da gestão pública, que já foi para Brasília e São Paulo. Dizendo conhecer um pouco de como tudo funciona e sabe que toda instituição e todo hospital e que recebe verba pública, não recebe porque é bonzinho, mas porque faz parte da sociedade civil organizada e que trabalha de forma direta, no caso aqui em Prudente é a Santa Casa de Misericórdia. Sabemos que uma das funções da Santa Casa é o Pronto Socorro e que 60% é do SUS. Só este ano, ela recebeu 1.050.000,00 (Hum milhão e cinquenta mil reais) do Estado. Repasses do próprio fundo de participação do município. A Santa Casa tem obrigação de atender e um médico não pode deixar de atender um cidadão. E foi o

42 43 128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

que aconteceu. Procurou a UNIMED primeiro, pois o filho estava com febre e já havia fechado, então o mais perto pra ele levar o filho foi a Santa Casa. Chegou disposto a pagar a consulta mesmo sabendo que era crime, porque mesmo que fosse no Hospital Albert Einsten em SP, seria crime da mesma forma com no mínimo de até 2 anos de detenção, isso se o paciente não morrer. Disse que teve que deixar um consignado de \$ 3.000,00 (três mil raeis) e mesmo assim não queriam atender, aconselhando a leva-lo ao Hospital Regional de Presidente Prudente e que me recusei a leva-lo. Liquei para a Polícia Milita, pois já era meia noite e meia e ele não havia sido atendido ainda. Ai o filho dele começou a ter convulsões. Ele pediu novamente um atendimento médico e que com este quadro ele teve que ceder aos criminosos da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. Como eu não estava conseguindo fazer a transferência do dinheiro para a Santa Casa, eles pediram para que ele então ligasse pra outra pessoa que pudesse fazer essa transferência para ele. Ai ele conseguiu que a pessoa efetuasse a transferência para ele. Ele diz que o roubaram \$ 3.000,00 (Três mil reais). Neste momento eu fiz uma filmagem, pois se o filho dele morre na Santas Casa ele tem uma filmagem para provar. Ele diz que isso é uma vergonha, porque de misericórdia esta Santa Casa não tem nada, pelo menos nesta gestão. Eles ainda deram um formulário pra ele preencher e assinar dizendo que ele estava contratando outros serviços (porque ele fez o calção para facilitar a pegar o dinheiro). Ai ele pediu para chamar a médica para ele saber quais as medicações e exames que ela irá receitar e pedir. Ai a recepcionista disse então para que ele assinasse na sala da médica. Ele concordou. Ai a médica pediu um Raio-X do torax e eu disse que pedisse uma tomografia então, pois no peito do filho n~çao tinha nada (ele diz que sempre é assim). Então a medica disse que passaria uma injeção para diminuir a febre dele. Ele acabou saindo da Santa Casa as 04:30 hr da manhã. A médica da Santa Casa fez o diagnóstico, mas fez errado. No dia seguinte ele levou o filho na UNIMED, e examinado por lá, a médica disse que o filho dele estava com os ouvidos podres e que se ele não levasse o

52 53 160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

filho, poderia progredir para uma coisa bem pior. Se o senhor levar este menino daqui, esse menino já era. Ele tem que ser internado. Passou antibiótico e corticóide para 15 dias. A Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, que de misericórdia não tem nada, tem que ser repensada, ela não pode fazer isso com o beneficente. Ele diz que fará o que for preciso, levando este caso para a internet, fará um abaixo assinado, e diz não estar nem um pouco preocupado com ele. Repete dizendo que é uma vergonha essa Santa Casa de Presidente Prudente. Ele está fazendo esta denúncia, porque assim como o filho dele que não pereceu porque ele tinha o dinheiro, um monte já morreram. Nós temos hoje a tal da eutanásia que a juiza disse ser constitucional na resolução 1805/2006 que autoriza suspender um medicamento quando a família do paciente autoriza quando está em fase terminal. Mas quando a família e o paciente quer e não quando o médico deseja. Quem sabe isso já não está se aplicando lá. Agora sim estou acusando. Se precisar vou atrás da justica, vou atrás do MP. Estou trazendo para o Conselho Municipal de Saúde, vou para a Delegacia de Polícia e tacar um processo e entrar com ação de indenização contra ele se o dinheiro que eu pegar, não ficarei com ele, mas darei para alguma associação, pois ele diz não precisar de esmolas deles. Disse que temos que ser solidários. E essa Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, que de misericórdia não tem nada, tem que ser investigada. Depois do meu filho na Santa Casa, ainda tinha mais 4 pacientes aguardando para serem atendidos e já era mais de 04:00 hr da manhã. Então ele diz que fica dele um desabafo e a indignação porque guerem providências. Ele diz que o Ministério Público tem que fazer uma investigação. Diz ainda que está ali pra somar e ajudar. Termina dizendo estar muito feliz por estar ali e complementa dizendo que precisamos muito da saúde, mas quando não está bom, tem que haver críticas. Por fim agradece e diz que tem coisas em comum com quem está ali. Com a apalavra o Conselheiro Sr Carlos Rocha Santana (o Kal), dizendo que passou por um episódio igual ao dele. Sr Walmir volta a dizer que no dia seguinte devolveram o valor de \$ 480,00 (quatrocentos e

58

62 63 192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

oitenta reais) da consulta, e disseram que o que o filho dele teve foi apenas uma gripezinha, e que estava tudo certo. Em seguida, o Presidente do Conselho Sr Fábio Ortiz toma a palavra e diz que o Conselho acatará essa denúncia e que depois voltaria a conversar com Sr Walmir. Orientou ele fazer esta denúncia por escrito e levasse até o Conselho Municipal de Saúde para que posssam fazer alguma coisa e tentar mudar esta situação. Fábio diz ainda que sobre isso, alguma coisa vai sair: conversar com a Santa Casa e com o Provedor. Fábio cumprimenta a Secretária de Saúde Sra Adriana Vitório e se dispõe a ela. Diz estar feliz com ela na secretaria. Adriana cumprimenta a todos os presentes e agradece a presença de todos. Ela diz que já foi conselheira a mais de 6 anos e que também já foi Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Ela acredita na força popular e na força social, na necessidade disso na construção de politicas publicas efetivas, acredita também nas mudanças, nas conferências de saúde e nas demais conferências existentes. Ela coloca a Secretaria de Saúde a disposição do Conselho, diz serem parceiros e como parceiros é responsabilidade de ambos fortalecer a nossa saúde e fazer ela crescer de maneira que deve ser crescida, atendendo a todas as necessidades, seja na parte da atenção básica, na urgência e emergência e na vigilância em saúde. Por isso diz que podem contar com ela e já pré avisando que neste ano teremos ai um desafio muito grande que é a Conferência de Saúde pra realizar e temos também um plano municipal de saúde de 4 anos para construirmos juntos, tanto como o desejo popular, quanto as necessidades do Conselho. Hoje 50% do Conselho representa os usuários, 25% os trabalhadores e 25% os prestadores e gestores, e todos devem ser ouvidos e contemplados deste plano de saúde que dura por 4 anos. E porque dura por 4 anos? Começa no 1º ano do governo que entra e fica até 0 1º ano do próximo governo, para que se garanta que as politicas decididas, elas não possam ser mudadas por modelos de gestão, mas sim as politicas precisam ser públicas e favorecer quem mais precisa que é a população. A saúde não para, a saúde funciona 24 horas, 7 dias por semana e atende o município inteiro. É uma secretaria que não dorme e a

72 73 224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

gente precisa muito de vocês e eu estou a disposição de cada um de vocês. Ela diz que o Fábio já a conhece, e que também já esteve ai desse lado como conselheira de saúde e diz saber muito bem que a saúde é exatamente isso, com problemas, mas que temos que saber contornar, melhorar e trabalhar com empatia, acolhimento e também saber da dor do outro, e sabendo fazer uma política melhor para a população do município de Presidente Prudente. Agradece e diz estar a disposição de todos. Fábio agora passa a palavra para o Vereador Demerson Dias. Ele cumprimenta a todos e diz que diante do relato do Dr Walmir, um pai desesperado, pede que ele encaminhe a câmara também este relato para que seja encaminhado ao DRS e ao MP de Saúde para a Dra Vanessa Zorzan. Disse que também irá pedir informações de tudo o que aconteceu junto a esta situação. Não só como pai, mas como saúde pública. A Santa Casa como tem 60% de atendimento SUS, disse que irá atrás dos direitos para consolidar essa denúncia. Pede novamente que ele encaminhe o mais rápido possível este relato para poder tomar as providências. Parabeniza a Secretária da Saúde a Sra Adriana Vitório, uma servidora pública de carreira prestes a se aposentar já, ter aceitado este desafio, que é um desafio muito grande. Um servidor que chega no topo e com esta visão de administração pública do Prefeito Tupã e dar oportunidade aos concursos. Então ele agradece e diz saber do respeito do Conselho Municipal de Saúde, e sabe também que é o mais importante. Diz estar acompanhando de outras cidades e que não tem este debate, nem respeito e nem respaldo, não só da administração municipal, do Estado e do Governo Federal. Diz que sempre se coloca a disposição de todos para resolver os problemas que são muitos porque se trata de vida. Parabeniza a todos e se despede. Fábio agradece e pergunta se tem mais alguém que queira falar. O conselheiro Erasmo então diz que quer reforçar de tirar o que foi combinado na Audiência Pública, para formar uma comissão para fazer uma visita ao Secretário de Saúde do Estado. Disse que se essa comissão já tivesse feita e tivessem ido até o Secretário, não teria acontecido o que aconteceu com o Dr Walmir. Fábio retoma a palavra e pergunta a

78

82 83 256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

Secretária de Saúde Sra Adriana sobre o CIOP, devido a várias cobranças e telefonemas que ele tem recebido de funcionários e também para ficar a par disso pois o conselho não está sabendo de nada. A Secretária disse que o que ela tem de concreto é um edital aberto para qualificação em OS de saúde, seguindo as diretrizes de um regulamento de uma lei que existe desde 2010, que o município pode qualificar a Organização Social de Saúde para poder, se de interesse for, de atuar em algum órgão. O que só tem é um edital que vai até o dia 30/06/2025 para qualquer organização social de saúde. É como se fosse uma empresa que tenha interesse em trabalhar com a Prefeitura. Ele vai se cadastrar e dentro dessa legislação que existe, a secretaria vai qualificar. Não será qualquer OS, pois tem uma lei já posta, então a secretaria irá qualificar, e essas OSs irão se cadastrar e dentro dessa legislação, se assim for decidido, prestar serviços a prefeitura. É somente isso que tem em aberto, não tem mudança de gestão, não tem edital de chamamento, não tem nada. Tem uma coleção de OSs que é uma lei de 2010 que existe no município e existe OSs que solicitaram em cima dessa lei a possibilidade de serem credenciados. Então em vez de ficar recebendo pedidos aleatórios ao longo do ano e ter que ficar parando o serviço e ter que olhar se estava contemplando essa lei ou não, fizemos uma abertura de 15 dias para quem quiser posterior a isso já feito o credenciamento e se não fez o credenciamento e em relação ao requerimento da Câmara, eu não posso me pronunciar, porque não tenho ciência. Presidente Fábio passa a fala ao vereador Demersom, esclarece que foi feito um ofício para o prefeito e posteriormente, um requerimento pedindo essa informação e parabeniza a administração publica e a secretaria, por prever a necessidade de OS, pois se houver uma necessidade já estão preparados. Presidente Fábio diz que é preciso esclarecer essa situação aos funcionários. Vereador Demerson diz ter recebido várias ligações de funcionários e os aclamou dessa situação. Comenta que existe um contrato com a Secretaria de Saúde, com o governo do município de Presidente Prudente e que para acontecer alguma coisa, esse contrato tem que ser vencido, diz que isso é

92 93 288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

gestão de saúde. Pediu para terem calma, pois existe um contrato e esse contrato vai ser respeitado e pode ser renovado, como já renovou em várias situações. Diz que se fizerem um ato público, vai deixar mais perturbado essa situação. Conselheiro Kal questiona sobre o prazo do contrato da CIOP com o município, com a fala o conselheiro Cláudio, diretor da CIOP, lembra que, quando o CIOP surgiu, foi até na gestão do prefeito Tupã, foi uma necessidade de atender, não as falhas, mas os buracos que tem nos municípios e desde então o consórcio vem atuando sobre isso, vem atendendo os serviços e sempre atendendo muito bem as demandas que lhe é passado. Fala que também recebi a informação por telefone e no mesmo momento eu entrei em contato com a Adriana e é a mesma fala que a Adriana passou aqui pois estavam juntos, então é a mesma informação e também está colocando para os funcionários e respondendo a pergunta de contrato, diz que cada contrato tem a sua validade específica, pois cada contrato iniciou-se em uma época do ano, esclarece que os contratos são anuais e são renovados e editados anualmente, sendo assim, cada contrato tem o seu vencimento. Conselheiro Cláudio dá exemplos dizendo que o da UPA vence no final do ano, Residência Terapêutica venceu em março e foi renovado. Diz que todos os contratos têm tem enviado para o município tem sido renovados, comenta que o município sempre teve uma boa parceria com o consórcio, e que é sempre bem transparente, diz que as contas, a parceria sempre é bem tranquila. Conselheiro Claudio fala que, se no futuro o prefeito entender que é de interesse passar para uma outra organização, por ser economicamente mais viável, ou por qualquer outro motivo que seja, é pura decisão do município, do prefeito, mas o consórcio está aí à disposição para atender a todo momento que precisar. Vereador Demerson relembra que o Consórcio começou no Conselho Municipal de Saúde, diz que foi o Dr. Mário Coimbra que comprou a ideia. É, só de saúde. Diz que o consórcio dentro da saúde funcionava muito bem, diz que em outras localidades até votou contra fazer a parceria, mas o Consorcio veio para ficar. Conselheiro Erasmo comenta que houve grande impasse para aceitar a implantação do Consórcio. Presidente Fábio diz que graças a Deus deu certo, ajudou muito, está ajudando muito e relembraram a data de fundação do Consórcio que foi em 2013. conselheiro Kal agradece a Secretária de Saúde Adriana, por comparecer ao Conselho e a parabeniza, diz ter uma amiga hoje secretária e fica muito contente, diz ter o maior carinho e respeito por ela e tem certeza que ela está com as portas abertas para o Conselho, fala ainda que ela pode contar tanto com o Conselho como com o Comitê da Dengue e tem todo o meu apoio, diz estar muito feliz por vê-la á frente da Secretaria de Saúde. Presidente Fábio fala sobre uma denúncia do



centro do CRI, diz que é para ser mandado para o Conselho de Idoso também, comenta que o Conselho também recebe denuncias enviadas por eles. Presidente Fábio pergunta se alguém tem mais alguma colocação, não havendo encerra a 6ª Reunião Ordinária ás 20:15h. Agradece a presença de todos e que Deus abençoe todos vocês. Eu Morgana Gonçalves Pereira Morais, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente Ata, de acordo com os conteúdos da Pauta da Reunião e com auxilio de gravação (áudio), outorgo legitimidade a este documento, para os devidos efeitos legais.

Presidente: Fábio Ortiz Barbosa



331 Vice-Presidente : Décio Gomes de Oliveira

1º Secretário: Erasmo Carlos Braulino

2º Secretário: Margarete Rocha Gomes